Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: O RESGATE DAS MEMÓRIAS DE UMA MÃE: A CONDUTA DE ENFERMAGEM DIANTE DO LUTO

Relatoria: Lindynês Amorim de Almeida

Autores:
Barbara Vitória dos Santos Torres
Kassiara Ferreira Felix de Lima Farias
Ana Carolina Santana Vieira
Ingrid Martins Leite Lúcio

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A abordagem da família diante da perda neonatal ainda é permeada por diversos sentimentos, crenças e desafios, principalmente quando este processo ocorre prematuramente. Diante dela, há um luto doloroso para os pais, que precisam de suporte e recursos terapêuticos para lidarem com a perda. Objetivo: Relatar o processo de planejamento e implementação terapêutica diante do luto de uma família de recém-nascido prematuro na primeira etapa do método canguru. Método: Estudo descritivo do tipo relato de experiência extraídos de dados de uma dissertação de mestrado com foco nas transições vivenciadas pela família relacionadas à prematuridade. Realizada em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) e na Unidade de Cuidado Intermediário Neonatal Convencional (UCINCo), do Hospital Universitário Professor Alberto Antunes - HUPAA, no período de dezembro de 2023 a abril de 2024. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética e Pesquisa, sob o número do parecer: 6.390.020. Resultados/Discussão: Das 14 famílias participantes, uma passou pela perda do seu bebê. Assim, surgiu a necessidade de elaborar intervenções para essa família, porque os pais não conseguiram segurar seu bebê, não tiraram nenhuma foto com ele e só possuía as lembranças vividas na UTIN. A enfermagem possui um olhar sensível para as necessidades da família, que é importante para relacionar-se com elas, como também para descobrir suas vulnerabilidades para ajudar a família a passar por essa transição de maneira saudável. Nesse sentido, por meio do setor faturamento do hospital, a autora conseguiu resgatar a caderneta da criança, pois nela há o carimbo do pezinho do RN, que é feito assim que o bebê nasce e, a partir disso, foi possível fazer um chaveirinho com a foto do pezinho do RN. Adicionalmente, foi criada uma cartinha como se fosse do bebê para os pais, para ajudar a família a passar por esse período de luto. Posteriormente, foram presenteados com uma caixinha para colocar essas memórias do bebê, de modo que a mãe se sentisse acolhida e também pudesse passar por essa fase do luto de uma maneira mais leve. Considerações finais: É preciso dar legitimidade à dor que a perda do bebê traz para a mãe e os gestos de apoio, como: tirar fotos, guardar roupas e cobertores do bebê, ajudam a construir memórias. Nesse cenário, a atuação da enfermagem é vital para planejar e implementar intervenções terapêuticas e, consequentemente, diminuir as consequências negativas para a família.